

Exclusivo!

Meteorito abriu cratera de 12 km em Piratininga, revela estudo da **Unicamp**

Há milhões de anos, no período geológico Cretáceo, um meteorito rompeu o céu e atingiu uma área de 12 quilômetros de diâmetro em Piratininga, ao lado de onde atualmente está a rodovia Bauru-Ipaussu, segundo fortes evidências geofísicas. Na época, a região abrigava grandes répteis pré-históricos. A estrutura existente no local está entre as 11 atingidas por corpo extraterrestre localizadas em toda a América Latina - oito delas estão no Brasil. O Instituto de Geociências (IG) da **Universidade de Campinas (Unicamp)** pesquisa a cratera de Piratininga desde 2006. ● **PÁGs. 17, 18 E 19**

**Bairro de SP
fica em cratera**

● **PÁG. 18**

Piratininga tem cratera milenar

Estrutura foi formada por impacto de meteorito na idade Cretácea há milhões de anos; **Unicamp** pesquisa o fenômeno e há oito existentes no Brasil

AURÉLIO ALONSO

Há milhões de anos um meteorito rompeu o céu e atingiu uma área de 12 quilômetros de diâmetro, localizada perto onde atualmente está a rodovia Bauru-Ipaussu, no município de Piratininga. Isso ocorreu no período Cretáceo, quando nessa região do Estado havia grandes répteis pré-históricos.

O fenômeno é chamado de astroblema, cicatriz deixada na superfície da Terra por uma cratera de impacto. A estrutura existente na região está entre as onze atingidas por corpo extraterrestre localizadas em toda a América Latina, oito delas estão no Brasil.

O Instituto de Geociências (IG) da Universidade de Campinas (Unicamp) pesquisa a cratera de Piratininga desde 2006. Isso possibilitou que a cava fosse incluída numa lista de registro desse tipo de fenômeno.

O estudo desses meteoritos tem relevância para a ciência. O maior campo de gás do mundo fica na cratera de Chicxulub, no México, que tem 170 km de diâmetro e é associada ao evento da extinção em massa ocorrido no limite Cretáceo-Paleogeno, que provocou a extinção dos dinossauros.

“Cabe ressaltar que a idade da estrutura de Piratininga é relativamente estimada no período Cretáceo, pós-magmatismo basáltico Serra Geral e pré-Bauru (135 a 95 milhões de anos), baseada pela janela estratigráfica encontrada na estrutura. A Cratera de Chicxulub é datada também do final do Cretáceo, mas em 65 milhões de anos”, explica o professor-doutor da Unicamp Carlos Roberto de Souza Filho.

Na Terra há 174 estruturas geológicas reconhecidas como crateras de impacto genuínas. De acordo com a Revista Brasileira de Geografia Física, no Brasil são cinco crateras comprovadamente formadas por impacto de corpos celestes: Domo de Araguainha (MT/TO) com 40 km de diâmetro, Serra da Cangalha (TO) 12 km, Domo de Vargeão (SC) 12 km, Riachão (MA) 4,5 km e Vista Alegre (PR) 9,5 km.

De acordo com o professor Alvaro Crósta, em entrevista à revista ComCiência, as rochas fragmentadas pelo impacto são excelentes reservatórios para petróleo e gás. Em 1979, a PauliPetro na gestão do governador Paulo Maluf fez duas perfurações na região de Piratininga, mas só jorrou água sulfurosa o que possibilitou depois a instalação de um balneário.

A caracterização sísmica da estrutura de impacto de Piratininga foi objeto de pesquisa pelo estudante Rogério Amaro Machado, sob orientação dos professores doutores Rodrigo de Souza Portugal e Carlos Roberto de Souza Filho, no IG da Unicamp.

Procurado pelo JC, Souza Filho declarou que a Estrutura de Piratininga está inserida na Bacia Geológica do Paraná, do qual correm dois sistemas (gerador-



Vista da rodovia Bauru-Ipaussu, área onde está localizada a possível cratera de impacto de meteorito no município de Piratininga, no Cretáceo

-reservatório) petrolíferos comprovados, o Ponta Grossa-Itararé e Irati-Rio Bonito/Piramboia. Por isso, segundo o especialista, já houve perfurações de poços na região, sem encontrar, no entanto, derivados de petróleo.

O estudo aponta que a estrutura de Piratininga, conforme diversos autores, trata-se de uma cratera de impacto de meteorito de idade Cretácea. A estrutura tem cerca de 12 km de diâmetro em estágio avançado de erosão e está centrada nas coordenadas 22°30'S e 49°10'W.

Leia mais nas páginas 18 e 19.

Dinossauros

Na época estimada da queda do meteorito na região de Piratininga, próximo à rodovia Bauru-Ipaussu, período conhecido como Cretáceo, havia grandes répteis vivendo no local. No Brasil, há oito regiões onde a ciência encontrou vestígios de impactos de corpos celestes

